

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE IJUÍ, RS¹

**Andressa Schiavo², Fabiani Schemmer³, José Valdemir Muenchen⁴, Dilson Trennepohl⁵,
Vinício Golin De Senna⁶, Rayan Bonadiman⁷.**

¹ Trabalho realizado no Laboratório de Economia Aplicada resultante do Projeto de Extensão “Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais”, desenvolvido com apoio do FIE e PIBEX da UNIJUI

² Estudante do Curso de Ciências Econômicas da UNIJUI. Bolsista do Grupo PET Economia; andressaschiavo@gmail.com

³ Economista, Analista de Laboratório de Economia Aplicada da Unijuí, Especialista em Controladoria e Gestão Empresarial; fabi.schemmer@hotmail.com

⁴ Professor do DACEC/UNIJUI; Coordenador do Projeto de Extensão “Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais”; valdemir@unijui.edu.br

⁵ Professor do DACEC/UNIJUI; Coordenador do Laboratório de Economia Aplicada. Tutor do Grupo PET Economia. dilson@unijui.edu.br

⁶ Estudante do Curso de Ciências Econômicas da UNIJUI. Bolsista do Grupo PET Economia; vinicio.sena@outlook.com

⁷ Estudante do Curso de Ciências Econômicas da UNIJUI. Bolsista do Grupo PET Economia; rayanbonadiman@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O Laboratório de Economia Aplicada do Curso de Ciências Econômicas da UNIJUI e o projeto de Extensão Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais, por meio de um boletim divulgam mensalmente a evolução dos preços dos produtos que compõem a cesta básica de Ijuí. O acompanhamento de preços pela UNIJUI teve início em agosto de 1981 com a coleta e sistematização de preços de produtos agrícolas e em 1986 passou a se constituir na Cesta Básica de Ijuí. Esta cesta básica era composta por 42 produtos, definida por pesquisa de orçamento familiar do IBGE. Em 1994 houve uma nova alteração na composição dos produtos da cesta básica, quando se passou a trabalhar com uma cesta de 49 produtos, tendo como referência Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul na região metropolitana de Porto Alegre. Em 2014 e considerando a POF do IBGE a Cesta básica passou a ser composta por 51 produtos.

O termo cesta básica, na perspectiva de vários autores, é usado com o significado de conjunto de bens que satisfazem as necessidades básicas de uma família de trabalhadores. O conceito de necessidades básicas varia conforme o nível médio de renda da população alvo. Por definição, a cesta básica é um termo genérico, incluindo gêneros alimentícios e produtos de higiene pessoal e de limpeza, suficientes para suprir as necessidades de uma família pelo período de um mês.

Destacam-se três propostas de cestas básicas no país: a do Decreto Lei nº 399, de 1938; a do Programa de Orientação e Proteção Defesa ao Consumidor e Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (PROCON/DIEESE); e a do Estudo Multicêntrico do Ministério da Saúde (MENEZES, 2006).

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

A cesta básica é um termo econômico brasileiro, ou seja, “Uma cesta de consumo suficiente para o atendimento das necessidades mínimas de uma família típica” (Aurélio). Um benefício estabelecido pela legislação brasileira na tentativa de garantir um mínimo de sustento e nutrição ao povo, normalmente as camadas mais necessitadas da população. Infere-se, então, que "cesta básica" é um conceito antigo que avalia o poder de compra do salário mínimo para suprir as necessidades alimentares básicas de uma pessoa durante um mês (CORREA, 2003).

O acompanhamento do custo da cesta básica permite entender a evolução dos preços do município de Ijuí e disponibiliza um indicador local confiável e que possa ser utilizado como referência em estudos, pesquisas e decisões sobre o tema. O objetivo deste trabalho é apresentar e analisar a evolução histórica do custo da cesta básica para o período de 2002 a maio de 2015.

METODOLOGIA

A presente pesquisa quanto à natureza caracteriza-se como Pesquisa Aplicada, ou seja, aquela que visa a gerar conhecimentos para aplicação prática voltada a solução de problemas específicos da realidade, envolvendo verdades e interesses locais. Quanto à abordagem caracteriza-se como Pesquisa Quantitativa, pois traduz em números as informações visando analisá-las. E quanto aos objetivos, define-se como Pesquisa Descritiva, pois consiste em descrever características de um determinado fenômeno (GIL, 2002).

A Cesta Básica é composta por 51 produtos de primeira necessidade divididos em nove grupos: o leite e seus derivados, a carne e seus derivados, os grãos e farináceos, os açúcares e gorduras, os hortifrutigranjeiros, os condimentos, o material de higiene, o material de limpeza e artigos de uso geral. Estes produtos e suas respectivas quantidades devem ser suficientes para o sustento de uma família composta por 4 pessoas durante o período de um mês.

Os preços são coletados mensalmente em 5 supermercados da cidade de Ijuí. Em cada um dos supermercados é coletado, para cada produto, o preço de várias marcas tomadas de forma aleatória nas gôndolas. Para o cálculo do preço dos produtos e do valor total da Cesta Básica de Ijuí, toma-se inicialmente por supermercado o valor da média aritmética dos preços coletados para as marcas de cada produto e, posteriormente o valor da média aritmética dos supermercados. Assim, o valor divulgado representa a média dos preços praticados nos 5 supermercados na data do seu levantamento.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na análise dos resultados, tomamos como referência os gráficos das variações dos produtos, aos quais têm como base o salário mínimo, o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), o Câmbio e o Custo Total da Cesta Básica.

Na figura 1, podemos observar a variação dos seguintes grupos: Grãos, Hortigranjeiros, Açúcares, Custo Total da cesta, IPCA, Câmbio e o Salário Mínimo, no decorrer de quinze anos, ou seja, do ano de 2000 a 2015.

O gráfico toma como base o valor 100, onde a partir desta começa a análise do mesmo. Nesta análise observamos que, o câmbio tem sua variação menor que os demais grupos, sendo que nos anos de 2001 a 2005 ele é bem próximo aos mesmos. Podemos constatar também que o salário mínimo tem seu crescimento elevado, sendo que a partir do ano de 2005 teve crescimento

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

constante, já o IPCA não teve uma variação elevada durante o período, sendo na maioria das vezes menor que os demais.

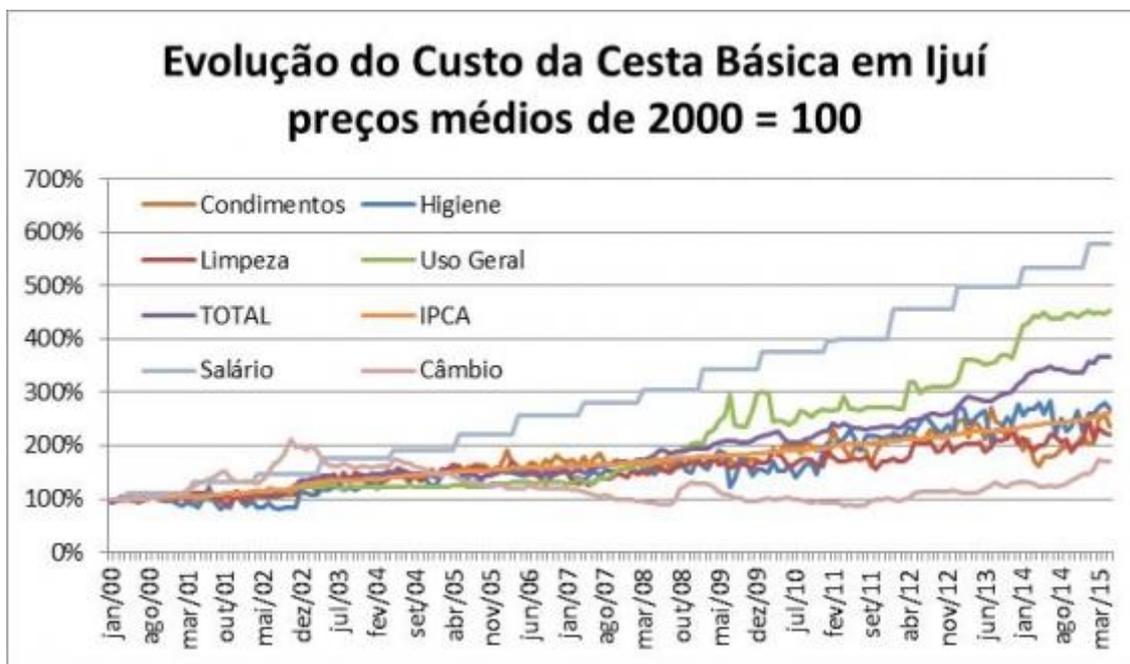


Fonte: Laboratório de Economia Aplicada - Unijuí

Em relação ao Custo Total da Cesta Básica, observamos que os Hortigranjeiros apesar de possuírem uma oscilação nos seus preços, é o grupo que mais se destacou perante os demais. Já os Açúcares e os Grãos, tiveram variações que foram se modificando no decorrer dos anos, mas aproximadamente no ano de 2012 foram inferiores ao custo total.

Na Figura 2, observamos os seguintes grupos: Condimentos, Higiene, Limpeza, Artigos de Uso Geral, além das variáveis tomadas como referência. Observamos então, que os produtos de Uso Geral apresentaram uma significativa variação a partir do ano de 2009. Os grupos de Limpeza, Higiene e Condimentos, tiveram variação semelhante no decorrer do período e, nenhum dos mesmos, está acima do custo total da cesta básica.

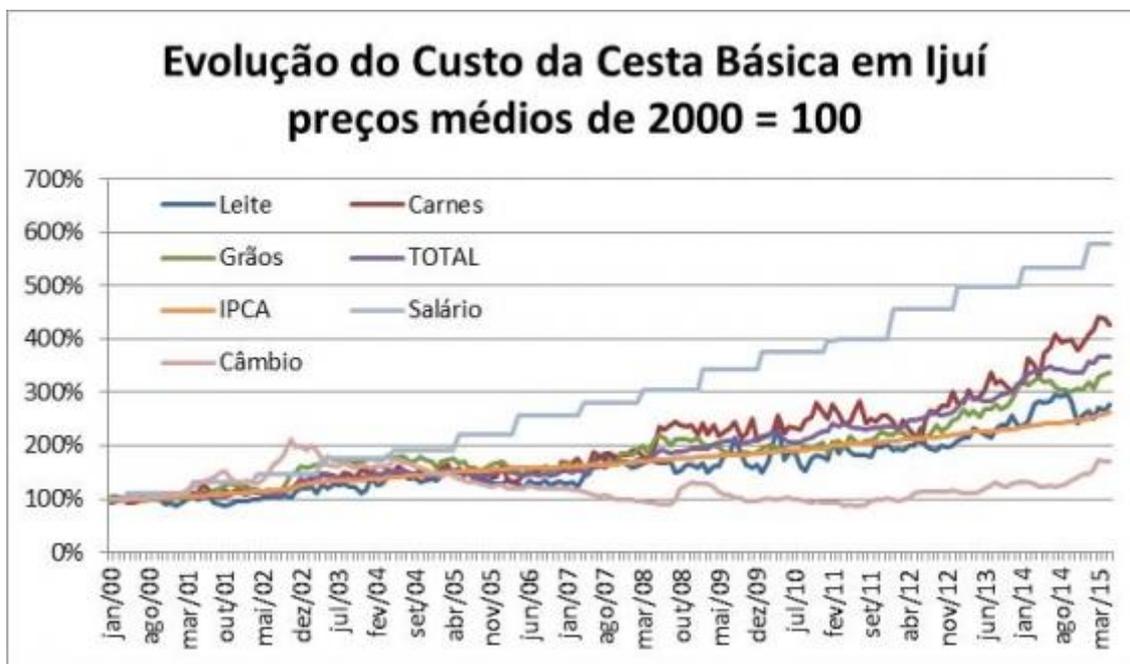
Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa



Fonte: Laboratório de Economia Aplicada - Unijuí

Na figura 3, levando em consideração o custo total da cesta básica, podemos observar que o grupo das Carnes, é o grupo que no decorrer dos anos possui maior variação, sendo que nos últimos anos é maior que o custo total. Já Leite e Grãos tiveram várias oscilações, mas podemos observar que no período, não possuíram variação significativa, e que no decorrer dos últimos anos estão abaixo do custo total da cesta básica.

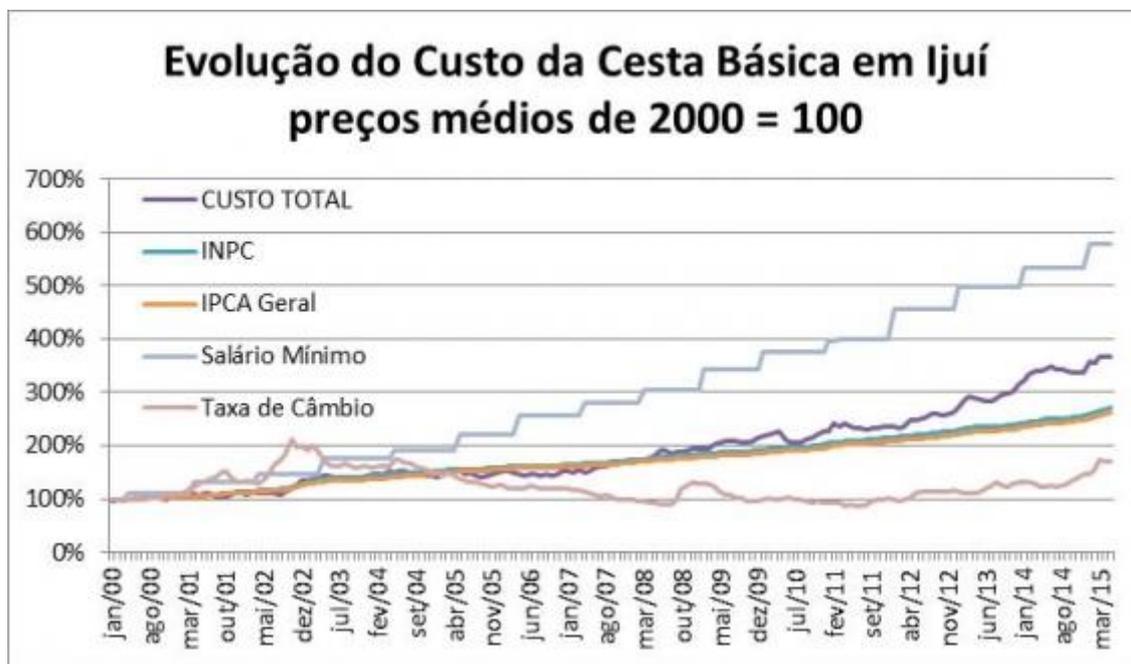
Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa



Fonte: Laboratório de Economia Aplicada - Unijui

Na figura 4, temos o comportamento das seguintes variáveis: Custo Total da Cesta, IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), INPC, o Salário Mínimo e a Taxa de Câmbio. O INPC e o IPCA possuem aproximadamente a mesma variação no decorrer do período. O Salário Mínimo possui uma variação elevada dos demais, já o custo total está bem próximo ao IPCA e ao INPC que apresentaram variações aproximadas. Nota-se também que a Taxa de Câmbio teve no início dos anos variação acima do Salário Mínimo, sendo que nos últimos anos está relativamente muito abaixo dos demais.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa



Fonte: Laboratório de Economia Aplicada - Unijuí

CONCLUSÃO

Estudar e compreender a evolução dos preços da cesta básica significa na verdade entender a dinâmica e forma como evolui o custo de vida das famílias. Se considerarmos as diferentes faixas de renda média das famílias brasileiras, somos levados a concluir que, para aquelas famílias de nível de renda mais baixa, a variação do preço dos produtos que compõem a cesta básica, pode causar um impacto significativo no seu padrão e na sua qualidade de vida. Isto porque as famílias de nível de renda mais baixa tendem a gastar quase que a totalidade da sua renda na aquisição de produtos de primeira necessidade. Assim, a divulgação mensal dos preços e das suas variações cumpre papel importante para o controle dos gastos familiares relacionados com alimentos, materiais de higiene e limpeza e com artigos de uso geral, todos eles de primeira necessidade.

Por outro lado, o estudo da cesta básica do município de Ijuí, com o passar do tempo e considerando a sua evolução histórica, tem se constituído num instrumento importante e confiável de acompanhamento da variação local de preços vindo a se constituir em referencial nos meios de comunicação bem como em organizações de classe. A divulgação mensal dos resultados da pesquisa da cesta básica tem viabilizado inserções privilegiadas nos meios de comunicação, no âmbito local e regional, que permitem socializar e divulgar os mais diversos temas relacionados com a própria variação dos preços, bem como de temas relevantes sobre a economia e o desenvolvimento local e regional. Na verdade, o trabalho tem se constituído cada vez mais em “voz de barganha”, ou seja, permite comparar os preços nos supermercados com a média de preços divulgada e, a partir daí, questionar e argumentar quanto às suas oscilações.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

Referências Bibliográficas

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MENEZES, F. Panorama Atual da Segurança Alimentar no Brasil. Disponível em:
<http://perso.orange.fr/amar-bresil/documents/secual/san.html>.

CORREA, R. Projeto de Lei Número 774/2011. Disponível em:
<http://ws.mp.mg.gov.br/biblio/informa/010414771.htm>